

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ACTA N.º 21/2011

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

26 DE SETEMBRO DE 2011

----- Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e onze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor João António Vieira Lourenço, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Luís Carlos Martins Maciel, Armando Meireles Monteiro, Victor José Santos da Rosa e José Floriberto Lourenço.

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

----- Presente o balancete do dia 23 de Setembro de 2011, que apresentava um saldo total de disponibilidades de um milhão trezentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e três euros e cinquenta cêntimos. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- No período antes da ordem do dia verificaram-se as seguintes intervenções: -----

----- a) O Sr. Vereador Luís Maciel tomou a palavra para perguntar ao Sr. Presidente o que tinha achado da visita de Sua Ex.^a o Senhor Presidente da República no passado dia 23 de Setembro à Ilha das Flores. -----

----- O Senhor Presidente disse que não correu muito mal por parte da Câmara conseguiram realizar tudo o que tinham planeado mas poderia ter corrido melhor a nível de Ilha. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel disse que na sua análise a visita acabou por ser um pouco pobre porque esperava que pelo menos aquando da visita do Sr. Presidente da República à Câmara Municipal alguém tivesse dito umas palavras pois essa visita deveria ser para ouvirem o que as autoridades locais têm a dizer e estar em contacto com as pessoas e nesse contexto não achou bem que a comitiva do Senhor Presidente da República comesse separadamente numa sala fechada, em vez de conviver com as

restantes pessoas presentes, apesar de saber que foi por razões de segurança mas achou um exagero. -----

----- Disse ainda que algumas pessoas comentaram que a visita poderia ter tido alguma animação por exemplo com o folclore ou a filarmónica. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que não estava previsto e que não iria fazer um discurso sem estar programado nos planos da visita do Senhor Presidente da República apesar de ter questionado mais do que uma vez se seria possível a intervenção de alguns elementos. Também achou que o Sr. Presidente da República deveria ter dito algumas palavras bem como o Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores. -----

----- Concordou com o Sr. Vereador Luís Maciel no que respeita ao jantar realizado na Zona Balnear da Fajã Grande e disse que a princípio tinha planeado que todos comessem na mesma área mas a segurança exigiu que fosse da maneira que acabou por ser, apesar de não ter gostado que assim fosse. -----

----- Quanto à animação que não houve concorda que poderia ter acontecido mas que não se lembraram de tal pormenor. -----

----- b) O Senhor Vereador Luís Maciel mencionou o facto de haver alguns cães soltos no Município o que leva à questão já várias vezes mencionada em reuniões anteriores, o canil municipal, e que não é preciso uma grande obra, bastando uma zona vedada com uns abrigos para os animais estarem protegidos do sol e da chuva. -----

----- O Sr. Presidente disse que o Sr. Vereador tem razão e que essa obra já deveria estar feita mas ainda não encontraram o local apropriado para a construção do canil e o último local planeado para esse fim ainda não está legalmente em nome da Câmara devido a burocracias que não se está conseguindo ultrapassar e também tem de ser numa zona acessível e que não incomode ninguém. -----

----- c) O Senhor Vereador Luís Maciel questionou sobre uma casa que foi construída na Fajã Grande no caminho da Britadeira que parece ser do Sr. Leal, se esta moradia foi licenciada e se tem luz da Britadeira. -----

----- O Sr. Presidente disse que infelizmente existem várias casas não licenciadas no Concelho mas já falou com o Eng.º Nelson Furtado e o senhor em questão pode ainda fazer o licenciamento da referida casa e que o irá fazer. -----

----- Quanto à luz utilizada, caso tenha, é de dia e não tem conhecimento mas pensa que seja energia produzida por painéis solares. -----

----- d) O Sr. Vereador Luís Maciel mencionou se já tinham alguma resposta sobre o pedido que foi deliberado fazer à EDA para redução dos custos com a electricidade em zonas públicas. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que já remeteram o pedido mas ainda não obtiveram resposta. -----

----- e) O Senhor Vereador Luís Maciel pergunta sobre o subsídio que foi atribuído à Santa Casa da Misericórdia das Lajes no valor de três mil euros se já foi pago. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que uma parte já foi paga e que na última semana colocou mais uma parcela a pagamento. -----

----- f) O Sr. Vereador Luís Maciel mencionou que na altura em que foram vendidas as casas da Urbanização Maria Floripes Fraga Gomes no Caminho de Cima nas Lajes falou-se que a Câmara deveria salvaguardar algumas casas para apoio a famílias carenciadas e o Sr. Presidente disse na altura que a Câmara tinha algumas que poderiam ser utilizadas para esse fim. O Sr. Vereador questionou se tem havido alguma procura nesse sentido. -----

----- O Senhor Presidente responde que por agora não tem havido pedido de ajuda nesse campo mas a Câmara tem várias casas sendo utilizadas por pessoas com algumas dificuldades. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- Procedeu-se então à leitura da acta número vinte, da reunião ordinária, celebrada no dia 12 de Setembro do corrente ano, que foi submetida a votação da qual resultou a sua aprovação por maioria com a abstenção dos Senhores Vereadores Luís Maciel e José Floriberto Lourenço por não terem estado presentes na referida reunião. -----

----- **TAPADAS** -----

----- Esteve presente um requerimento por parte da Senhora Floripes Umblina Fortuna de Sousa Pimentel a solicitar autorização para efectuar cedência contratual das tapadas “Vergas” e “Laje Negra” registadas no livro de Património sob os artigos n.º 03 e n.º 1941, respectivamente, a favor do Sr. Alberto Novais da Costa. -----

----- O pedido foi aprovado por unanimidade. -----

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

----- Esteve presente um pedido de viabilização de construção de um edifício misto (comércio e habitação) sito na Rua das Courelas, freguesia da Fajã Grande, solicitado pelo Sr. William Resendes Braga. -----

----- Após analisado o projecto o pedido de viabilização foi aprovado por unanimidade. -----

----- **OBRAS – Trabalhos a mais** -----

----- Esteve presente, por parte da Empresa Castanheira & Soares, Lda., uma relação de trabalhos a mais e não previstos, referentes à ampliação do Pavilhão e construção da piscina aquecida, nomeadamente: rebaixamento da zona técnica / área de serviço e galeria no valor total de 83 360,99 € (oitenta e três mil trezentos e sessenta euros e noventa e nove cêntimos). ---

----- Após análise do orçamento foi aprovado por unanimidade autorizar as obras mencionadas pelo valor indicado. -----

----- **POUSADA** -----

----- Esteve presente para análise as alterações ao programa de concurso de venda da Pousada na freguesia das Lajes das Flores. -----

----- Após análise do referido documento o Senhor Vereador Luís Maciel disse que deveria mencionar quais as ampliações a realizar, o número de quartos, quem elaborará o projecto, se mantêm as paredes exteriores, prazos de execução, quem fará parte do júri. -----

----- O Sr. Presidente disse que o projecto deverá ser elaborado por quem ganhar o concurso e que o mesmo deverá ser presente ao elenco camarário para aprovação. -----

----- Após analisado e discutido o presente programa de concurso ficou deliberado fazer as seguintes alterações: -----

----- a) Deverá mencionar quais as ampliações que deverá realizar; -----

----- b) Deverá ter no mínimo 15 quartos; -----

----- c) Deverá mencionar quem elaborará o projecto que será por conta de quem comprar o edifício; -----

----- d) Na aprovação do projecto arquitectónico a Câmara Municipal deverá ter poder para decidir se concorda com as linhas projectadas e poderá solicitar alterações nesse campo; -----

----- e) Deverá mencionar que as paredes exteriores da frente viradas para o Farol e as laterais mantêm-se (parte mais antiga do edifício); -----

----- f) O prazo para o início de construção será de um ano; -----

----- g) O prazo para a conclusão da obra será de três anos com possibilidade de prorrogação do prazo desde que bem fundamentado o pedido; -----

----- h) O júri será composto por independentes e representantes da Câmara Municipal. Deverá ter uma pessoa que analise a parte comercial (por exemplo Câmara do Comércio), alguém que analise a parte técnica (um engenheiro da especialidade por exemplo) e outra pessoa que analise a parte social. -----

----- i) Deverá mencionar as percentagens para os pontos de avaliação das propostas para nota final; -----

----- j) No ponto 1.7.1 deverá ser alterada a descrição do mesmo passando a constar que o valor da renda referente à Rádio Naval será fixo num montante anualmente a decidir numa próxima reunião; -----

----- k) O ponto 9.1 deverá ser alterado de “mais baixo preço” para “mais alto preço”; -----

----- l) No ponto 10 o valor da caução será alterado para uma percentagem a ser decidida numa futura reunião. -----

----- **MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO** -----

----- Para conhecimento do elenco camarário esteve presente a 35ª Modificação às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR) e a 37ª Modificação ao Orçamento de 2011. -----

----- **MUSEU MUNICIPAL** -----

----- Presente um parecer referente à possível localização do futuro Museu Municipal. -----

----- O Senhor Vereador Luís Maciel mencionou que neste momento é contra a construção desse edifício uma vez que já existem muitos museus no Concelho. -----

----- O Sr. Presidente explicou em que consiste o edifício e a razão pelo qual terá de se chamar de “Museu Municipal”. Terá de ter essa designação para poder candidatar o projecto a fundos comunitários. O edifício terá além das salas de exposição permanente e periódica, um auditório preparado para cinema, sala audiovisual e outras polivalências. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel retorqui dizendo que sendo assim concorda com o projecto uma vez que não existem essas valências no Concelho e na Ilha. -----

----- Os Senhores Vereadores Luís Maciel, Victor Rosa e José Floriberto Lourenço disseram que esse projecto deveria ser construído nos terrenos da Câmara sítos por detrás da casa do Sr. Armando Monteiro na entrada para a freguesia das Lajes e não na localização mencionada no parecer (Urbanização Ângelo de Freitas Henriques). -----

----- **LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO** -----

----- Esteve presente um requerimento por parte do Senhor Padre Davide Barcelos, Pároco “In solidum” da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, freguesia das Lajes das Flores e presidente do Conselho para os Assuntos Económicos da referida Paróquia, solicitando licença especial de ruído até às 04h da manhã dos dias 30 de Setembro até 02 de Outubro do corrente ano para realização de baile/karaoke durante as festividades em honra de Nossa Senhora do Rosário padroeira da Freguesia. -----

----- Foi aprovado por unanimidade. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram doze horas. -----

----- E eu, _____ a redigi e subscrevi: --

O Presidente,

A Secretária,
